

O DOMINGO

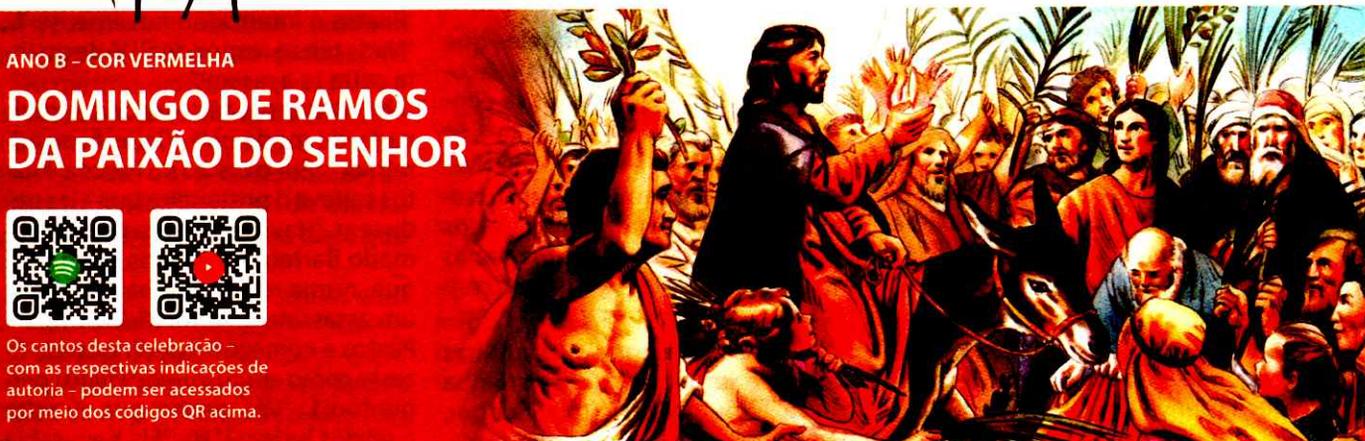
semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERMELHA

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Lembretes e sugestões: 1) Acolher bem as pessoas e providenciar ramos para toda a assembleia. 2) Sendo possível, iniciar a celebração fora da igreja. 3) Se houver bênção e procissão dos ramos, não haverá ato penitencial. 4) Dar destaque à cruz e ao cartaz da CF, lembrar a coleta da CF. 5) O comentário inicial pode ser dispensado em favor da exortação proposta pelo Missal.

Ritos Iniciais



Com os ramos nas mãos, seguimos os passos de Jesus em sua entrada em Jerusalém e em seu percurso rumo à cruz. A solene liturgia nos introduz na Semana Santa, centro do grande acontecimento da nossa fé: o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Acolhamos e bendigamos aquele que vem em nome do Senhor!

A assembleia reunida entoou o canto de abertura.

1 CANTO DE ABERTURA

Hosana ao Filho de Davi! (bis)

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

2 ACOLHIDA E EXORTAÇÃO

O presidente diz Em nome do Pai..., saúda a assembleia, como de costume, e a exorta com estas palavras:

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador

para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3 BÊNÇÃO DOS RAMOS

PR: Deus eterno e todo-poderoso, santificai ✠ estes ramos com a vossa bênção, para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

O presidente asperge os ramos e, a seguir, proclama o Evangelho.

4 EVANGELHO Marcos 11,1-10

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo: "Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! ³Se alguém disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta'". ⁴Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram.

⁵Alguns dos que estavam ali disseram: "O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?" ⁶Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. ⁷Trouxeram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. ⁸Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. ⁹Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!" ¹⁰Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!" – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

Pode haver breve homilia. A seguir, o presidente convida para a procissão.

5 PROCISSÃO

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

6 CANTO DE PROCISSÃO

Bendito o que vem em nome do Senhor! /: Hosana, hosana, hosana ao vencedor!

1. Hosana, clamamos ao Senhor que vem e salva: / o pobre e o pequeno ele exalta! / Cantemos um hino de louvor ao Rei da glória, / àquele que é forte em vitórias!

2. Caminhos, vesti-vos de ramagens e floradas, / o Cristo vem passando em

nossa estrada! / Ó portas, abri-vos, acolhendo e sem demora: / o Cristo vai entrar, chegou a hora!

Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana, hosana, hosana ao vencedor!

3. Um Rei tão pobre e montado num jumento / é o Deus que sabe ouvir nosso lamento! / Hosana a ele, o ilustre descendente / de um povo que plantou nova semente!

4. Trazemos os ramos verdejantes de palmeiras, / dos campos a beleza da oliveira: / não pode murchar a esperança nesta terra, / a luz de Deus na vida se desvela!

5. As vozes dos filhos dos hebreus aqui ressoam, / se unem aos cantares que se entoam: / o povo festeja o Messias enviado, / herança de Deus Pai, por nós doado!

Terminada a procissão, o presidente reza a coleta. Se não houver procissão, a missa se inicia como de costume.

7 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Ouvindo a Palavra, contemplemos Jesus como o Servo sofredor, aquele que se esvaziou a si mesmo, sendo o Filho de Deus.

8 I LEITURA Is 50,4-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – **4**O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. **5**O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. **6**Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. **7**Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, por-

que sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 SALMO 21(22)

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés, / e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, + glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

10 II LEITURA Fl 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – **6**Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, **7**mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, **8**humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. **9**Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. **10**Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra **11**e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

11 EVANGELHO Marcos 15,1-39 – mais breve

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Jesus Cristo se tornou obediente, / obediente até a morte numa cruz; / pelo que o Senhor Deus o exaltou / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

N (Narrador): Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos. – **1**Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o sinédrio, reuniram-

-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. **2**E Pilatos o interrogou: **L (Leitor):** “Tu és o rei dos judeus?” **N:** Jesus respondeu: **P (Presidente):** “Tu o dizes”. **N:** **3**E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. **4**Pilatos o interrogou novamente: **L:** “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

N: **5**Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. **6**Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. **7**Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. **8**A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. **9**Pilatos perguntou: **L:** “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?” **N:** **10**Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. **11**Porém os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. **12**Pilatos perguntou de novo: **L:** “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?” **N:** **13**Mas eles tornaram a gritar: **G (Grupo ou assembleia):** “Crucifica-o!” **N:** **14**Pilatos perguntou: **L:** “Mas que mal ele fez?” **N:** Eles, porém, gritaram com mais força: **G:** “Crucifica-o!”

N: **15**Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. **16**Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. **17**Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. **18**E começaram a saudá-lo: **G:** “Salve, rei dos judeus!” **N:** **19**Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. **20**Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. **21**Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. **22**Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. **23**Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. **24**Então o crucificaram e repararam as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. **25**Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. **26**E ali estava uma ins-

crição com o motivo de sua condenação: "O rei dos judeus".²⁷ Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.⁽²⁸⁾ ²⁹Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **G:** "Ah! Tu que destróis o templo e o reconstróis em três dias,³⁰ salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!" **N:**

³¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo: **G:** "A outros salvou, a si mesmo não pode salvar!"³² O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!"
N: Os que foram crucificados com ele também o insultavam.³³ Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde.³⁴ Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte: **P:** "Eloi, Eloi, lamá sabactâni?" **N:** Que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"³⁵ Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram: **G:** "Vejam, ele está chamando Elias!" **N:** ³⁶Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo: **L:** "Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz." **N:** ³⁷Então Jesus deu um forte grito e expirou.

Todos se ajoelham e faz-se breve pausa.

N: ³⁸Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes.³⁹ Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse: **L:** "Na verdade, este homem era Filho de Deus!" **N:** Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

12 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos peca-**

dos, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

13 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, ao Salvador do mundo dirijamos nossos pedidos, dizendo:

AS: Bendito o que vem em nome do Senhor!

1. Senhor Jesus, que, pela vossa dolorosa paixão, entrastes na glória, conduzi a Igreja a ser fiel testemunha do vosso amor pela humanidade, nós vos invocamos.

2. Filho de Davi, aclamado pelas multidões, ajudai vossos fiéis a vencer as forças da morte e do mal que investem contra os mais fragilizados da sociedade, nós vos invocamos.

3. Rei eterno, que reconciliastes o ser humano com Deus, convertei os corações e fazei-os pulsar no ritmo do amor capaz de transformar e promover a vida, nós vos invocamos.

4. Cristo, obediente até a morte de cruz, dai ao vosso povo a graça da confiança nos designios do Pai e da obediência à sua vontade, nós vos invocamos.

5. Servo de Deus, que não vos deixastes abater pelo sofrimento, concedei-nos ter sempre palavras de ânimo para os tristes e desconsolados, nós vos invocamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos a vida de todos os sofredores, especialmente os marcados pelo medo, pela indiferença e pelo abandono.

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. O insulto me partiu o coração; / não suportei, desfaleci de tanta dor!

Deram-me fel como se fosse um alimento, / em minha sede ofereceram-me vinagre! (bis)

2. Esperei que alguém de mim tivesse pena, / mas foi em vão, pois a ninguém pude encontrar.

3. Esperei que alguém de mim tivesse pena, / eu procurei quem me aliviasse e não achei.

4. Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! / Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Pela paixão do vosso Filho unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A paixão do Senhor (Missal, páginas 225/536)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

17 RITO DA COMUNHÃO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

18 CANTO DE COMUNHÃO

Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, / faça-se a tua vontade!

1. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? / E ficais longe de meu grito e minha prece? / Ó meu Deus, clamo de dia e não me ouvis, / clamo de noite e para mim não há resposta!

2. Foi em vós que esperaram nossos pais; / esperaram e vós mesmo os libertastes. / Seu clamor subiu a vós e foram salvos; / em vós confiaram e não foram enganados.

3. Quanto a mim, eu sou um verme e não um homem; / sou o opróbrio e o desprezo das nações. / Riem de mim

todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça.

4. "Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!" / Desde a minha concepção me conduzistes, / e no seio maternal me agasalhastes.

5. Desde quando vim à luz, vos fui entregue; / desde o ventre de minha mãe, sois o meu Deus! / Não fiquéis longe de mim, porque padeço; / ficai perto, pois não há quem me socorra!

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como, pela morte do vosso Filho, nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

20 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfetores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

21 HINO DA CF-2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

"Vós sois todos irmãos e irmãs" / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

